fórmula. "Caio é um homem que quanto mais a gente conhece, mais admira". A frase é ao contrário: a proporção que a gente vai conhecendo um homem vai se decepcionando - vendo-lhe as folhinhas... e como você crerá Caio (apesar de ser tão alto). É o que comentamos repetidamente no nosso escritório, onde o lit-motiv agora é: "Caio Prado" Cada ato seu o eleva mais - e agora vem a maravilha da prisão: prisão por ser oligano, e sincero, honesto nesta era de desonesto, corajoso neste tempo de covarde, limpo neste século de sujeiras. Preso porque teve a coragem de assinar o mais belo dos manifestos! Que maravilha, que honra, que gloria! Eu aqui na minha insignificancia, Caio, te beijo as mãos comovido, como se beijasse a mão da própria dignidade humana personalizada. Receba um abraço do (a) "Monteiro Lobato". Nada mais havendo a tratar, eu, Helio de Almeida Prado, diretor da Secretaria da Câmara, lavrei esta ata que vai por mim, pelo Presidente e pelos 1º e 2º secretários assinada.

Helio Almeida Prado

Antonio Ernesto Vecchietti

Octavio Borgato

Manoel Pinto Fonseca

Ata da 7ª sessão ordinaria da Câmara Municipal de Pompeia,

Aos dezenove dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de Pompeia, Estado de São Paulo, ás 20 horas, em a sala das sessões, no Paço Municipal, reuniu-se a 7ª sessão ordinaria da Câmara Municipal de Pompeia, sob a presidência do sr. Antonio Ernesto Vecchietini e secretariada pelos srs. Octavio Borgato e Manoel Pinto Fonseca. Achando-se presentes os seguintes Vereadores: Sergio F. Barquil, Osvaldo B. Ferreira, Antonio Luiz Topan, Eugenio Rodrigues, Pedro de Souza, Floriano Lisas, Humberto Polizio, Teodoro de Carvalho Neto, Jose Soares Ferreira, Nelson A Bosto e Alem G. Gonzalez. Havendo numero legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão e mandou que procedesse a leitura da ata da sessão

que é posta em discussão. O d. Alcu Gonçalez falou contra a inclusão na ata do aparte ocorrido pelo Vereador Osvaldo Borgato, quando da réplica ao discurso do sr. Sérgio Barquil, sendo que apartes (não permitidos e) entremeados discursos não são permitidos e não devem constar de ata, de acordo com o Regimento em vigor. O sr. Osvaldo Borgato falou que de acordo com o Regimento interno era responsável pela redação das atas e que, o mesmo Regimento não fala mais ser permitido a inclusão de apartes dessa natureza. O sr. Nilson A. Bastos pede a seguinte retificação: que, quando da aprovação do seu requerimento pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do ilustre deputado Alvaro Adolfo e que fosse oficiado à família enlutada e a Assembléia Legislativa, transmitindo o nosso voto de pesar, "foi omitido pela secretaria na lavratura da ata que se oficiasse a Assembléia Legislativa". Foi aprovado a ata com as retificações apresentadas, com 1 voto contra do sr. Osvaldo Borges Ferreira. Em seguida, o 1º secretário lê o seguinte expediente que é discutido na ordem de apresentação: O sr. Olímpio Cruz, pede permissão ao Presidente para ausentar-se no plenário, o que foi aceito. Circular da Câmara Municipal de Marília, transmitindo em seu inteiro teor, o requerimento nº 107/48, de autoria do Vereador daquela comarca, Francisco de Barros Pires, pede à esta edilidade, o exemplo da mesma casa, fosse enviado um protesto ao sr. Presidente da República e D.N.C. contra a venda encoberta de café pelo D.N.C. O sr. Alcu Gonçalez falou contra a aprovação da proposição, por julga-la da alçada dos Câmaras Federal e Estadual que vem tratando do assunto e sugere que a casa aguarde o pronunciamento daquelas duas Casas. O sr. Floriano Pires apoia integralmente a emenda, por julga-la justa e oportuna sôbre os seus finalidades. Foi aprovado em 1ºa discussão proposta, com o voto contra dos srs. Alcu Gonçalez e Nilson Bastos. Ofício da Diocese de Cafelândia, convidando esta casa para as festividades na recepção do Exmo Revmo. D. Dom Henrique

Julaiw, terceiro Bispo da diocese, a realisar-se no dia 26 de agosto de 1948, naquela cidade. Indicação dos Srs. Nilsan Costa e outros, solicitando ao s. Prefeito a retirada dos quadros colocados nas paredes deste plenário, para outra dependencia da Prefeitura, a-fim de ser substituido a imagem de Cristo neste recinto. Foi aprovado unanimemente. Telegrama do Presidente da Câmara Municipal de Pompéia, diga, de Campinas, communicando a transferencia para data 7 de Setembro vindouro, a realização do Congresso das Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, naquela cidade, bem como a distribuição daquela base estabelecendo a quota de Cr$ 1.500,00 para remessa das Câmaras que desejarem tomar parte naquele conclave, cuja importância destina-se ao pagamento de publicações na imprensa dos anais e de aquisição de impressos. O s. Alcu Gonzalez discorre sôbre as finalidades do conclave e apoia a base para apoiar (as) os têrmos do telegrama, pois julga justa a quota fixada, a-fim de fazer face as grandes despesas que acarretará a mesma, e ainda a necessidade desta Casa se fazer representar naquele Congresso, pois do mesmo certamente advirá grandes benefícios aos municípios paulista e conclue-dizendo que, faz parte da Comissão Especial para elaborar um temário para ser apresentado no aludido Congresso, cujo temário está em vias de conclusão e será apresentado no prazo pre-fixado, e sugere que se esta Casa vote uma verba para esse fim. O s. Olimpio Cruz, dá o seu apoio para que esta Casa se faça representar no Conclave e informa que, tem em seu poder a quantia de Cr$ 600,00 e que pertence a Prefeitura, pois lhe foi entregue para custear as despezas de viagem, quando da ida á São Paulo, em Abril, da Comissão, da qual foi integrante, encarregada de entregar na Assembléia Legislativo Estadual o documento atinentes as nossas reivindicações territoriais, sendo que essa quantia não foi gasta, por não ter sido necessaria, e (que) pedem a mesma a disposição do s. Presidente a-fim de ser aplicada pela Casa visto que deverá ir a Campinas. O s. Osvaldo Borges Ferreira

as palavras do s. Olímpio Cruz e declara que, tendo em vista a obrigatoriedade da quota que cada Câmara desta região tem a pagar para poder participar no Congresso, e levando-se em conta que a situação financeira do município não comporta gastos como os que ora se apresentam, sugere que as despesas decorrentes com a representação desta Casa, sejam por conta dos Vereadores. O s. Aleu Gonçalez protesta contra a sugestão do s. Osvaldo Borges e diz que é absurda a idéia ventilada, pois o Vereador já tem o dever de comparecer às sessões da Câmara a fim de dar a sua colaboração ao município, sem remuneração, e ainda terá que custear despesas da Câmara, em assunto de interesse do município? Lança um veemente protesto e apela a Casa para reprovar a sugestão apresentada pelo s. Osvaldo Borges e que as despesas decorrentes corram por conta do município. O s. Osvaldo Borges sustenta o seu ponto de vista, e invoca como justificativa, como disse há dias, não dever sobrecarregar o erário municipal, que, aliás, não está comportando mais despesas. Houve troca de uma série de apartes entre os srs. Aleu Gonçalez e Osvaldo Borges em torno do assunto. O s. Presidente negou a palavra, em termos do artigo 82 do Regimento, ao s. Nilson Bastos, tendo este protestado contra a decisão tomada. Foi aprovado por 7 contra 6 votos que as despesas decorrentes com a representação desta Casa no congresso, sejam por conta dos Vereadores. Votaram a favor da proposta os srs: Osvaldo Borges, Osvaldo Borges, Sergio Borges, Olímpio Cruz, Antônio Luiz Popan, Teodoro de Carvalho e José Soares Ferreira. E contra os srs: Nilson A. Bastos, Manoel Pinto Fonseca, Aleu Gonçalez, Humberto Polizio, Euzébio Rodrigues e Pedro de Souza. Deixou de votar o s. Floriano Lima por não se encontrar no plenário. Requerimento do s. Nilson Bastos, solicitando a publicação no jornal local "A Tribuna" semanalmente, a frequência dos srs. Vereadores nesta Câmara digo, às sessões desta Câmara, bem como a presença

de frequencia mensal. Aprovado unanimemente. O s. Presidente comunica estar esgotado o prazo destinado ao expediente, tendo o s. Nilson Bastos, requerido 30 (trinta) minutos de prorrogação, o que foi aprovado. O s. Presidente suspende a sessão por 10 minutos, para descanso. Reaberta é procedida uma chamada, estando presentes 15 vereadores. Requerimento dos srs. Manoel Pinto Fonseca solicitando informações do s. Prefeito porque não está sendo observado o itinerário da linha de onibus Pompeia-Boa Esperança, em termos do atestado expedido por esta Casa. Foi aprovado unanimemente. Indicação dos srs. Ofavo Borgato e mais 8 vereadores solicitando do s. Prefeito a cessão das salas onde se acham localizados a Secretaria e o Gabinete da Prefeitura, afim de nelas serem instalados a Secretaria e a Presidencia desta Câmara. Aprovado unanimemente. Justificativa de moção, de autoria dos vs. Osvaldo Borges e outros, apoiando o projeto de lei nº 18/48 que dispõe sôbre a cobrança de taxas sôbre terrenos em abertos, predios interditados e construções interrompidas, nesta cidade. Aprovado à remessa às Comissões de Constituição e Justiça e de Obras e Serviços Públicos. Foi aprovado o apensamento ao requerimento respectivo o pareceres da Comissão Especial, o/a qual é presidente o s. Ofavo Borgato e relator o s. Osvaldo Borges, que tratam do alargamento da rua Cruzeiro e da área vizinha da mesma rua que dá acesso a estação de estrada de ferro, paralela ao alinhamento da referida ferrovia. O s. Ofavo Borgato sugere que a Presidencia remeta as proposições em apreço ao s. Prefeito para que o mesmo redija um memorial à Diretoria da Cia. Paulista pleiteando as medidas ja citadas e que a Comissão que deverá representar esta Casa no Congresso das Câmaras em Campinas, seja portadora do referido memorial para ser entregue à Diretoria da Paulista em Jundiaí e também faça sentir aos diguos senhores diretores dessa mundial ferrovia a necessidade desses nossos justos aspirações. Aprovado a remessa ao s. Prefeito para os fins de direito. Indicação do s. Ofavo Borgato e outros sôbre

a necessidade da retirada, pela Cia Paulista, dos vagões de locomotivas que está impedindo a ligação das ruas Joaõ de Costa Lima e Bandeirantes, uma das mais justas e de outras aspiração dos moradores das rua Bandeirantes e outros e que ficam naquele setor da cidade. Approvado a remessa ao sr. Prefeito para proceder na mesma forma das duas outras proposições, isto é, officiar a Companhia Paulista pleiteando a medida. O sr. Octavio Botelho requer 20 minutos de prorogação para a leitura e discussão do expediente, o que foi apoiado. Officio da Assembléia Legislativa Estadual, agradecendo voto de pesar pelo falecimento do deputado Valentim Gentil. Officio da Câmara Municipal de São Paulo, communicando composição de sua Mesa. Officio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Paulista de Estrada de ferro, solicitando relação dos moradores desta Cidade. Carta da sra. Pureza Monteiro Lobato, agradecendo voto de pesar pelo falecimento do escritor Monteiro Lobato. Requerimentos nos. 1021 e 1031 dos srs. José Ranieri Mazzeo e Carlos do Carmo, o primeiro pedindo o cancellamento do requerimento nº 76/48, solicitando um atestado de Utilidade e Conveniencia Publica para uma linha de onibus de Pompeia a São Miguel e vice-versa, e o segundo solicitando identico atestado. Approvados. Officio nº 549/48 de 17 do fluente, do sr. Prefeito, remettendo em devolução, o Requerimento nº 89/48, do sr. Alcides Gonçalves e outros, que dispõe sobre a nomeação de uma Commissão para verificar "in loco" o estado de higiene do Matadouro local, e que foi remettido ao sr. Prefeito para providenciar a admissão de mais operarios para abreviar o termino das obras de acôrdo com o parecer da Commissão Especial nomeada. No officio supra o sr. Prefeito informa estarem concluidos, diz, quasi concluidas as obras daquele próprio municipal e julga, pois, desnecessario a admissão de outros operarios para aquelle serviço. Officio nº 467/48, de 2 de Julho de 1948, do sr. Prefeito

comunicando estar, a disposição da Comissão Especial nomeada por esta Casa para proceder ao levantamento da situação financeira do município, o livro e funcionários da Prefeitura necessários para o fim em questão. O sr. Presidente nomeia o sr. Osvaldo Borges para membro da Comissão Especial encarregada de proceder ao levantamento da situação financeira do município, em substituição ao sr. Mário Basto que se licenciado. Requerimento do s. Floriano Ciras para que a Mesa se digne oficiar o sr. Prefeito a fim de que o mesmo envie dre as despesas pagas e a pagar, sem verba, constantes do balancete de junho do corrente ano, no artigo 76 da Lei Organica dos Municípios. O sr. Presidente comunica que tendo sido nomeada uma Comissão para proceder o levantamento financeiro da Prefeitura, opina para o requerimento em questão, fique em suspenso até o pronunciamento da aludida Comissão. Parecer nº 18/48 da Comissão de Finanças s/ o Requerimento nº 78, do s. Teodoro de Carvalho Neto que solicita amento de vencimento dos empregados da limpeza pública da Prefeitura. No parecer supra a Comissão opina que, estando em vigor o exercício financeiro, deverá o requerimento aguardar para ser o assunto objeto de estudo por ocasião da elaboração do orçamento do ano vindouro, o qual deverá ser elaborado até 30 de setembro vindouro. Parecer nº 21/48 da Comissão de Finanças sobre uma carta do s. Pedro Boudzan, procurador da Prefeitura, pedindo aumento de ordenado. O Parecer da Comissão de Finanças nesta proposição é favoravel ao exarado no Requerimento nº 78/48, do s. Teodoro de Carvalho Neto. O sr. Presidente esclarece que tendo sido aprovado, na sessão anterior, um requerimento verbal do s. Floriano Cirs, solicitando que se oficiasse ao s. Prefeito no sentido de aumentar os ordenados dos empregados da limpeza pública, julgava o mesmo prejudicado, digo, julgava as proposições acima prejudicadas e opinava que se aguarde o pronunciamento do s. Prefeito s/ o assunto. O s. Floriano Cirs pede permissão para ler diversos documentos procurando fazer a defesa dos referidos empregados, na questão do aumento dos ordenados,

tudo atinente à administração municipal, abordando o empre-
go de verba e a situação financeira do município - tendo o v.
Osvaldo Borges - nessa altura voltado às atenções ao chefe
do executivo e diz que assunto dessa natureza devem ser
tratados em sessão secreta. Interrompendo na discussão o v. alen
Ojuzoleg declara que a Câmara tem poder para elaborar um
projeto de lei aumentando o ordenado desses empregados da
Prefeitura. Parecer nº 21/48 da Comissão de Finanças sôbre
o Requerimento nº 87/48, em que o v. Otavo Borgato pede um
auxílio de Cr$1.000,00 à Cadeia Pública, para a compra de camas e
colchões. No parecer supra a Comissão de Finanças opina que,
já tendo sido votado por esta Casa um auxílio de Cr$1.000,00 no
corrente ano, para a Delegacia de Polícia, e tendo em vista
não existir recurso para a abertura de créditos especiais
e ainda por estar em meio do exercício financeiro, deverá
o assunto ser estudado por ocasião da elaboração do orçamen
to para o próximo ano de 1.949. O v. Otavo Borgato disse que
embora discordando do Parecer da Comissão aguardará
o momento para aprovação da verba. Ofício nº 455/48 de
26 de Junho do corrente ano, do v. Prefeito Municipal, em devo-
lução a Indicação nº 13/48 do v. Otavo Borgato, sôbre provi-
dências no policiamento do Comércio aos Domingos e feriados.
No expediente supra o v. Prefeito informa ter tomado as devidas
providências. Após Falou, pela ordem, o v. Otavo Borga-
to que declarou que havia se inscrito para falar sôbre
um assunto, mas em virtude do mesmo já ter sido solucio-
nado pela Casa, desistia de usar a palavra, cujo assunto
era de alargamento da rua Cruzeiro e a retirada da cruz
na mesma rua. Em seguida, usou da palavra o v. Nelson
Brito - que falou comunicando que a viagem de Exmo a sua es-
posa para Ribeirão Preto será devido por sua senhora, e que
como membro da Comissão encarregada de elaborar o pro-
grama das solenidades para a eletrificação já se achava

elaborada e passa a ler o mesmo. Congratula-se com o Vereadores pelo brilhante parecer favorável do Deputado Nuval Valente, que foi relator do projeto do deputado Guiss Moura, na Câmara Federal, concedendo imunidades aos Vereadores. Requer autorização p/ o sr. Vereadores fumarem no plenário. Falou s/ o seu parecer, por não ter o sr. Presidente lhe concedido a palavra em face dos artigos 80 e 81 do Regimento, dando por encerrada a discussão. Justificou o seu voto dado contra a aprovação do Requerimento do Vereador Francisco de Barros Pires da Câmara de Medeiros, por enquadrá-lo no artigo 106, do Regimento em vigor. Foi aprovado o requerimento verbal do s. Nilson Brito para o Vereadores fumarem no recinto deste plenário. Fala pela ordem o sr. Sérgio Barquil que pronuncia um discurso em defesa da classe operária e contra o programa ordenado do empregado da limpeza pública da Prefeitura e critica o atraso que a Prefeitura vem fazendo os pagamento aos mesmos. Critica a Comissão Especial nomeada há tempos para estudar a situação da Guarda Noturna local, a qual ainda não apresentou nenhum trabalho afirmando a mesma, tendo o sr. Nilson Brito, em aparte, informado, como membro da Comissão em referência, que o estudo da situação da Guarda Noturna acham-se concluído e que apresentará na próxima sessão um projeto de lei nesse sentido. Prosseguindo o orador critica ainda o fato de existir outras proposições em poder da Comissão, aguardando o seus pareceres, sendo que alguns delas já datam de meses. Falou sobre o auxílio de Cr$20.000,00 a Santa Casa local, para o corrente ano, proposto na Assembléia Legislativa Estadual pelo ex-deputado Comunista e louva a atitude dos mesmos. Prosseguindo aborda o assunto da exploração do nosso petróleo por capital Nacional. Usou da palavra, pela ordem, o sr. Aluízio G. Gouveia, que congratulou-se com a Casa pelo provimento tomado junto ao Prefeito para o aumento dos empregados, diga, dos ordenados do empregados da limpeza pública. Congratulou igualmente com os auxílios dados pelo saudoso Governador Armando Costa e General Eurico Gaspar

Outra enviando a gota de leite que relevantes serviços vem prestando a nossa população e o auxílio de Cr$200,00 para a reforma da Santa Casa, no ano corrente. Prosseguindo discorreu sôbre o seu pedido formulado há tempos ao sr. Prefeito para o Diretor proceder o nivelamento dos terrenos fronteiros e pertencentes ao Ginásio, e critica que até a presente data o sr. Prefeito não tenha ordenado a execução do mesmo. Terminando apela ao sr. Prefeito para atender no menor prazo possível essa justa medida, tendo em vista que o Diretor do Ensino concedeu autorização para o funcionamento do Ginásio, consoante a promessa do sr. Prefeito de proceder aquele serviço no início do ano letivo e dessa data foi executado até a presente data. Lembra S/Excia que, estando anunciado a visita de inspetores do Ensino Secundário para inspecionar o nosso Ginásio, mister se torna que o sr. Prefeito ordene a imediata nivelamento do terreno em questão, a-fim de evitar que os mesmos tomem a tomar medidas drásticas contra a nossa principal Casa de Ensino. O sr. Osvaldo Borges pede a palavra que, em virtude do sr. Mario Bastos estar de licença, nomeasse o sr. Olimpio Cruz para substituí-lo na Comissão de Finanças, o que foi aprovado. Iluminado o expediente, passa-se à Ordem do Dia. O sr. Osvaldo Borges requer, que se ouvisse que uma sessão extraordinária, a-fim de ser discutido a grande quantidade de processos que estão pendentes na Secretaria. É lido e posto em discussão o ofício nº 444/48 do sr. Prefeito que vem expondo em devolução, o projeto de lei nº 14/48 do sr. Nilson A. Bastos, que dispõe sôbre a iluminação das vias públicas que circundam o Ginásio local. No ofício supra o sr. Prefeito informa não haver (3) razão para a elaboração do presente projeto de lei, em virtude da medida (proposta) ser da alçada do poder executivo e que aquela iluminação irá ser executada pela Cia. Paulista de Força e Luz por se achar enquadrada no contrato em vigor. O sr. Nilson Bastos contesta a informação do sr. Prefeito

em dizer que o assunto do projeto de sua autoria é de exclusiva competência do executivo e cita artigo da Lei Orgânica do Município que declara ser de iniciativa também dos Vereadores os projetos-leis e de Resoluções e termina por pedir o arquivamento do mesmo, em virtude de não ter apresentado uma formula para a solução do assunto. Aprovado o arquivamento. Foi aprovado o arquivamento do Requerimento nº 90/78 e da Indicação nº 3/78, respectivamente, dos srs. Adam Gonzalez e outros e do s. Osvaldo Borgato por terem chegado ao objetivo. O Sr. Presidente falou sôbre um requerimento verbal do s. Olimpio Cruz que pedia se oficiasse a ora noiva de Oliveira de Brito, esposa do Vereador Nelson Brito agradecendo a sua demonstração de fé cristã, doando a esta Câmara a vinagem de Cristo para a witnesses a ser efetuada nos proximos dias, tendo o s. Presidente juntado o seu agradecimento desta Casa. O s. Presidente pôs em votação o requerimento verbal do s. Osvaldo Borges para a convocação de uma sessão extraordinária, sendo aprovado unanimemente, a realização da sessão extraordinaria, a qual será no dia 24 do corrente mês, terça feira, às 20 horas. Nada mais havendo a tratar, o s. Presidente dá por encerrada a presente sessão, às 24 horas, do que para constar, eu, Helio de Almeida Prado, diretor da Secretaria, lavrei esta ata que vai por mim, pelo s. Presidente e pelos 1º e 2º secretários assinada Helio de Almeida Prado

Antonio Ernesto Michelini

Manoel Pinto Fonseca

Nelson Dias Vieira Basto

Ata da 28ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Pompeia.

Aos vinte e quatro dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de Pompeia, em a sala das sessões, no Paço Municipal, realisou-se às 20,30 horas, a 28ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Pompeia, sob a presidencia do s. Antonio Ernesto Michelini e secretariada pelos srs. Manoel Pinto e Nelson Basto, sendo este ultimo convi-